



Unidade pastoral

N.º 223 - I Série - Solenidade de Nosso Senhor JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO - Ano B - 22 de Novembro de 2015



Reino Eterno

Qualquer ser humano tem momentos de prosperidades ao longo da sua vida. Por mais breves que pareçam, nos alegramos e gostaríamos que fosse assim por muitos mais dias ou mesmo sempre. Acontece que, muitos momentos de desafios que nos surgem ao longo da nossa vida mancham o nosso entusiasmo e até podem diminuir a determinação. Consequentemente podemos viver em tensões, tristezas, desesperos e outras situações, pela negativa. Enquanto cristãos, somos chamados a viver sempre em Cristo. Como modelo da nossa vida, d'Ele sabemos as diferentes fases que enfrentou, desde criança até à morte trágica na Cruz. Duma maneira geral, afirmamos que Cristo foi sempre feliz, porque soube enfrentar com determinação e confiança os desafios do seu tempo e sabia que Deus seu Pai no final, o daria um Reino eterno. Todos os cristãos desde o momento do baptismo, estão configurados com Cristo na sua morte para com Ele reinarem por toda a eternidade. Já houve muitos reis no mundo, cujos reinados findavam com a sua morte. Cristo vive eternamente, é o Rei Eterno de quantos d'Ele acreditam, esperam e amam, reina desde já nos corações dos seus fiéis, reinará eternamente e todos quantos d'Ele confiam jamais serão confundidos nem nesta vida nem na vida que há-de vir.

Pe. Nazário Kuatouta

O Senhor Oferece o Seu Corpo e Sangue Para Todos

O convívio, a partilha dos bens da vida, é uma característica das relações familiares. A família reunida ao redor da mesa é um símbolo, um ícone, desta experiência fundamental. Neste sentido, o cristianismo possui uma vocação especial a esta índole convivial. Jesus, além de ensinar quando se encontrava à mesa, também usava esta imagem para falar do Reino de Deus; aliás, foi na mesa da última Ceia que Ele nos deixou a Eucaristia como testamento do seu Sacrifício na Cruz. Nos dias de hoje, em que vemos as famílias sempre menos reunidas, a passagem da mesa da família à mesa da Eucaristia é ainda mais importante. Na Missa, o Senhor oferece o seu Corpo e Sangue para todos, fazendo que a própria experiência do convívio familiar se abra a uma experiência de uma convivência universal: assim a família cristã mostra o seu verdadeiro horizonte, que é o da Igreja, Mãe de todos os homens, onde não existem excluídos nem abandonados.

Audiência, 11.11.2015



"Chegar a todos"

Sempre me angustiou a situação das pessoas que são objecto das diferentes formas de tráfico. Quem dera que se ouvisse o grito de Deus, perguntando a todos nós: «Onde está o teu irmão?» (Gn 4, 9). Onde está o teu irmão escravo? Onde está o irmão que está matando cada dia na pequena fábrica clandestina, na rede da prostituição, nas crianças usadas para a mendicância, naquele que tem de trabalhar às escondidas porque não foi regularizado? Não nos façamos de distraídos! Há muita cumplicidade... A pergunta é para todos! Nas nossas cidades, está instalado este crime mafioso e aberrante, e muitos têm as mãos cheias de sangue devido a uma cómoda e muda cumplicidade. Duplamente pobres são as mulheres que padecem situações de exclusão, maus-tratos e violência, porque frequentemente têm menores possibilidades de defender os seus direitos. E todavia, também entre elas, encontramos continuamente os mais admiráveis gestos de heroísmo quotidiano na defesa e cuidado da fragilidade das suas famílias.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 211"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Como é que temos ajudado da fragilidade do povo e do mundo em que vivemos. Que caminho há a fazer na nossa comunidade?

- Preferimos o conforto de uma vida sem sobressaltos a reivindicar a dignidade de toda a pessoa humana?

E haverá, para nós, algum outro fim que não seja o de chegar ao reino que não tem fim?

Santo Agostinho



23, segunda-feira

Dan 1,1-6.8-20 | Dan 3

Lc 21,1-4

24, terça-feira

SS. André Dung-Lac, presbítero, e Companheiros, mártires - MO

Dan 2,31-45 | Sal Dan 3

Lc 21,5-11

25, quarta-feira

Dan 5,1-6.13-14.16-17.23-28

Sal Dan 3

Lc 21,12-19

26, quinta-feira

Dan 6,12-28 | Sal Dan 3

Lc 21,20-28

27, sexta-feira

Dan 7,2-14 | Sal Dan 3

Lc 21,29-33

28, sábado

Dan 7,15-27 | Sal Dan 3

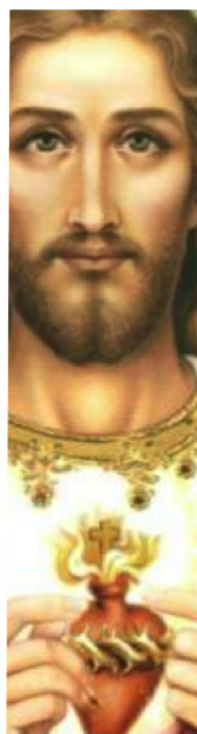
Lc 21,34-36

29, Domingo I do Advento

Jer 33,14, 16 | Sal 24

1 Tes 3,12-4,2

Lc 21,25-28.34-36



Cristo Rei

